

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,  
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 03/2026

NÍVEL MÉDIO

**03300 – ACE - AGENTE COMUNITÁRIO DE ENDEMIAS**

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

**NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

**FRASE: A comunicação evita conflitos.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

**IDIB** 

**TIPO**

**A**

**NÃO ESQUEÇA DE  
MARCAR O TIPO  
CORRESPONDENTE À  
SUA PROVA NO  
CARTÃO-RESPOSTA!**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico [www.idib.org.br](http://www.idib.org.br), juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

**CONHECIMENTOS COMUNS**

**Língua Portuguesa**

- **Texto para as questões de 1 a 15.**

**INFODEMIA E FAKE NEWS NA SAÚDE: DESAFIOS E IMPACTOS**

A disseminação de informações falsas sobre saúde nas redes sociais representa um grave problema de saúde pública, denominado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de infodemia. No Brasil, esse fenômeno ganhou proporções alarmantes durante a pandemia de COVID-19, quando mentiras sobre vacinas, tratamentos e medidas sanitárias circularam livremente em aplicativos de mensagens e plataformas digitais.

Uma pesquisa da Avaaz, realizada em 2020, revelou que 73% dos brasileiros acreditavam em ao menos uma notícia falsa sobre o coronavírus. Dados da Fiocruz apontaram que 91% dos profissionais de saúde entrevistados consideraram as fake news um obstáculo no combate ao vírus, e 76,1% atenderam pacientes influenciados por desinformação.

O Brasil possui atualmente cerca de 480 milhões de dispositivos digitais (FGV), e mais de 140 milhões de pessoas se conectaram à internet entre março e agosto de 2024 (Cetic.br), o que amplia o alcance de conteúdos sem comprovação científica. Apesar dos avanços no acesso digital, apenas 52% dos usuários verificam as informações que recebem, proporção que cai para 31% entre pessoas com Ensino Fundamental.

A CPI da Covid, instaurada pelo Senado Federal em 2021, concluiu que a desinformação contribuiu para ao menos 400 mil mortes evitáveis. Como resposta, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o Ministério da Saúde e outras instituições lançaram plataformas digitais de combate à desinformação, como o Cofenplay e o Saúde com Ciência, buscando levar conteúdo científico verificado à população. A escolha por essas plataformas como tecnologia educacional foi estratégica, porque a geração atual está, cada vez mais, imersa em dispositivos digitais. O enfrentamento à infodemia exige educação midiática, regulação das redes sociais e valorização da ciência como instrumento de cidadania e proteção da vida.

LOPES, Iberê. Infodemia: notícias falsas sobre saúde dominam redes sociais, induzem ao erro e desafiam autoridades. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Brasília, 27 jan. 2025. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/infodemia-noticias-falsas-sobre-saude-dominam-redes-sociais-induzem-ao-erro-e-desafiam-autoridades/>. Acesso em: 06 maio 2026. Texto Adaptado.

**1 -** A construção argumentativa do texto desenvolve-se por meio da articulação entre dados estatísticos, referências institucionais e avaliação crítica da circulação informacional. Considerando esse encadeamento e a orientação argumentativa predominante no texto, é correto afirmar que ele:

- (A) Estabelece correspondência entre conectividade digital e transformação cultural, destacando alterações comunicacionais surgidas durante a pandemia contemporânea.
- (B) Desenvolve análise sobre consumo informacional em ambientes virtuais, enfatizando mudanças comportamentais verificadas entre usuários brasileiros conectados.
- (C) Constrói uma relação entre expansão tecnológica e vulnerabilidade cognitiva, articulando impactos sociais, sanitários e institucionais decorrentes da desinformação.
- (D) Organiza reflexão acerca da circulação de conteúdos científicos, indicando dificuldades operacionais enfrentadas por órgãos públicos durante emergências sanitárias.

**2 -** A referência à CPI da Covid desempenha função específica na progressão temática do texto. Considerando o contexto argumentativo em que essa referência foi inserida, assinale a alternativa correta.

- (A) A menção à CPI introduz dimensão político-institucional ao debate, ampliando os efeitos da desinformação para além do campo estritamente comunicacional.
- (B) A menção à CPI desloca o eixo temático para responsabilizações governamentais, relativizando a influência das plataformas digitais na crise sanitária.
- (C) A menção à CPI estabelece contraposição entre produção científica e participação parlamentar, redefinindo o foco interpretativo anteriormente desenvolvido.
- (D) A menção à CPI reorganiza o texto em chave cronológica, substituindo a análise crítica por sequência histórica dos fatos relacionados à pandemia.

3 - No desenvolvimento argumentativo do texto, os dados quantitativos não aparecem como elementos meramente ilustrativos. A partir dessa observação, a função discursiva desempenhada pelas estatísticas apresentadas está corretamente apresentada em:

- (A) Ampliar o caráter expositivo do texto ao priorizarem informações numéricas relacionadas ao crescimento recente da inclusão digital brasileira.
- (B) Reforçar a credibilidade argumentativa do texto ao materializarem socialmente os efeitos concretos produzidos pela desinformação em saúde.
- (C) Intensificar a objetividade textual ao substituírem avaliações analíticas por demonstrações quantitativas ligadas ao ambiente tecnológico nacional.
- (D) Fortalecer a dimensão informativa do texto ao concentrarem a argumentação em indicadores produzidos por instituições públicas especializadas.

4 - No texto, diferentes construções linguísticas contribuem para ampliar o impacto argumentativo da discussão acerca da desinformação em saúde. Considerando os mecanismos semânticos empregados, assinale a alternativa em que a interpretação da expressão destacada está corretamente formulada.

- (A) Na expressão “mentiras sobre vacinas, tratamentos e medidas sanitárias circularam livremente”, o verbo assume emprego figurado associado à ampla propagação informacional.
- (B) Na expressão “o fenômeno ganhou proporções alarmantes”, o verbo expressa aquisição concreta, indicando crescimento material mensurável da crise sanitária nacional.
- (C) Na expressão “o enfrentamento à infodemia exige educação midiática”, o substantivo “enfretamento” apresenta emprego literal, relacionado diretamente ao combate físico da desinformação.
- (D) Na expressão “conteúdo científico verificado à população”, o adjetivo assume valor metafórico, sugerindo credibilidade construída por reconhecimento coletivo espontâneo.

5 - No trecho “A escolha por essas plataformas como tecnologia educacional foi estratégica, porque a geração atual está, cada vez mais, imersa em dispositivos digitais”, o vocábulo “porque” foi empregado corretamente, assim como na alternativa:

- (A) A disseminação de notícias falsas tornou-se mais intensa, por que milhões de usuários compartilham conteúdos sem verificação científica.
- (B) O Ministério da Saúde buscava compreender porque os conteúdos falsos alcançavam tamanha circulação nas redes digitais.
- (C) Será que os pesquisadores identificaram essa situação porque muitos usuários acreditavam em informações sem comprovação científica?
- (D) A plataforma porque os usuários acessaram durante a crise sanitária ampliou a circulação de informações falsas.

6 - Considerando as normas de acentuação gráfica da língua portuguesa e o emprego da palavra “conteúdo” no trecho “...buscando levar conteúdo científico verificado à população”, pode-se afirmar que ela:

- (A) Recebe acento gráfico em razão do hiato formado entre vogal tônica e vogal precedente pertencentes a sílabas distintas.
- (B) Apresenta acentuação motivada pela presença de ditongo crescente em posição medial na estrutura vocabular analisada.
- (C) É acentuada por constituir vocábulo paroxítono terminado em sequência vocálica pronunciada com tonicidade final.
- (D) Admite acento gráfico por apresentar encontro vocálico estável cuja tonicidade recai sobre elemento semivocálico.

7 - No trecho: “o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o Ministério da Saúde e outras instituições lançaram plataformas digitais de combate à desinformação, como o Cofenplay e o Saúde com Ciência, buscando levar conteúdo científico verificado à população”, as vírgulas que isolam a expressão “como o Cofenplay e o Saúde com Ciência” isolam:

- (A) Uma oração subordinada adverbial conformativa, que indica a maneira pela qual as instituições combateram a desinformação, equiparando a ação à norma estabelecida previamente no contexto do texto.
- (B) Um aposto explicativo, que exemplifica e especifica o referente “plataformas digitais de combate à desinformação” mencionado imediatamente antes na oração principal.
- (C) Um adjunto adverbial de modo deslocado, que indica como as plataformas foram lançadas, funcionando como modificador do predicado verbal “lançaram” deslocado para posição medial da oração.
- (D) Uma oração subordinada adjetiva explicativa, que acrescenta informação não restritiva ao sujeito composto da oração, formado pelas três instituições citadas no início do período.

8 - No trecho “mais de 140 milhões de pessoas se conectaram à internet entre março e agosto de 2024 (Cetic.br), o que amplia o alcance de conteúdos sem comprovação científica”, o pronome relativo “que”:

- (A) Retoma o antecedente “internet” e exerce a função de sujeito da oração adjetiva explicativa subordinada à oração principal, indicando que é a internet que amplia o alcance dos conteúdos.
- (B) Retoma o substantivo “pessoas” e exerce a função de objeto direto da oração relativa, indicando que as pessoas são ampliadas em seu alcance pelos conteúdos sem comprovação científica.
- (C) Retoma o numeral “140 milhões” e exerce a função de adjunto adverbial de quantidade na oração adjetiva, quantificando o alcance dos conteúdos sem comprovação científica na internet brasileira.
- (D) Retoma toda a oração anterior (fato de 140 milhões de pessoas terem se conectado) e exerce a função de sujeito da oração adjetiva explicativa “amplia o alcance de conteúdos sem comprovação científica”.

9 - No trecho “Apesar dos avanços no acesso digital, apenas 52% dos usuários verificam as informações que recebem, proporção que cai para 31% entre pessoas com Ensino Fundamental”, a expressão “Apesar dos avanços no acesso digital” introduz uma relação de:

- (A) Causalidade: a expressão indica que os avanços no acesso digital são a causa direta do baixo percentual de usuários que verificam as informações, estabelecendo um nexos explicativo.
- (B) Condição: a expressão introduz uma hipótese — os avanços no acesso digital — cuja realização condiciona o comportamento descrito na oração principal, funcionando como prótase de um período hipotético.
- (C) Concessão: a expressão admite um fato favorável (avanços no acesso digital) para, em seguida, contrapor um resultado inesperado ou contraditório (baixo índice de verificação de informações).
- (D) Adição adversativa: a expressão acrescenta informação sobre os avanços digitais ao conteúdo do parágrafo anterior, e a adversidade é marcada pela conjunção “apenas”, que restringe o alcance dos avanços mencionados.

10 - Observe o trecho: “...mais de 140 milhões de pessoas se conectaram à internet entre março e agosto de 2024...”. Considerando as normas da colocação pronominal na variedade padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) A próclise em “se conectaram” encontra respaldo na organização sintática do período, sendo admitida pela norma culta contemporânea da língua.
- (B) A construção “conectaram-se” configuraria desvio de colocação pronominal, pois a posição enclítica comprometeria a fluidez sintática do trecho.
- (C) A estrutura “se conectaram” ocorre por exigência do verbo pronominal, razão pela qual a posição pós-verbal produziria inadequação gramatical.
- (D) A forma “conectaram-se” alteraria o valor semântico do período, pois deslocaria o foco informacional originalmente atribuído ao sujeito oracional.

11 - Considere o trecho: “o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o Ministério da Saúde e outras instituições lançaram plataformas digitais de combate à desinformação”. Se o sujeito fosse modificado para “o Conselho Federal de Enfermagem, juntamente com o Ministério da Saúde”, a concordância verbal correta, segundo a norma culta, seria:

- (A) “o Conselho Federal de Enfermagem, juntamente com o Ministério da Saúde, lançaram plataformas digitais” — a expressão “juntamente com” é equivalente à conjunção “e” e forma sujeito composto, que no contexto apresentado e pela regra geral, exige o plural.
- (B) “o Conselho Federal de Enfermagem, juntamente com o Ministério da Saúde, lançou plataformas digitais” — a expressão “juntamente com” é uma locução prepositiva que integra um adjunto adnominal ao sujeito singular, mantendo o verbo no singular em concordância com o núcleo do sujeito.
- (C) “o Conselho Federal de Enfermagem, juntamente com o Ministério da Saúde, lançaram plataformas digitais” — a norma culta admite tanto o singular quanto o plural nesse contexto, sendo o plural preferível por conferir maior naturalidade ao enunciado.
- (D) “o Conselho Federal de Enfermagem, juntamente com o Ministério da Saúde, lançou plataformas digitais” — o verbo no singular é obrigatório porque “juntamente com” é conjunção aditiva que une sujeitos de diferentes pessoas gramaticais, exigindo concordância com o primeiro núcleo.

12 - Observe o trecho: “mentiras sobre vacinas, tratamentos e medidas sanitárias circularam livremente em aplicativos de mensagens e plataformas digitais”. Considerando os processos de transposição entre as vozes verbais, pode-se afirmar que a forma “circularam livremente”:

- (A) Admite conversão para a voz passiva sintética, preservando integralmente a organização sintática original do período.
- (B) Possibilita construção passiva analítica, desde que o sujeito da oração seja reinterpretado como agente verbal implícito.
- (C) Comporta transposição regular para a voz passiva, mantendo-se inalteradas as relações semânticas estabelecidas no texto.
- (D) Não admite transposição para a voz passiva analítica, pois o verbo empregado não apresenta objeto direto.

13 - No quarto parágrafo, lê-se: “buscando levar conteúdo científico verificado à população.” Considerando a regência do verbo “levar” no contexto apresentado, assinale a alternativa correta.

- (A) O verbo “levar” é transitivo direto, tendo como complemento a expressão “conteúdo científico verificado à população”, em que “à população” atua como modificador nominal ligado ao substantivo “conteúdo”.
- (B) O verbo “levar” é transitivo indireto, pois a ação verbal se completa semanticamente apenas com a presença da expressão preposicionada “à população”, núcleo do complemento verbal.
- (C) O verbo “levar” admite dupla transitividade, mas, no trecho, a expressão “à população” desempenha função predominantemente circunstancial de destino, razão pela qual não pode ser classificada como objeto indireto.
- (D) O verbo “levar” é transitivo direto e indireto: “conteúdo científico verificado” funciona como objeto direto, enquanto “à população” exerce a função de objeto indireto introduzido pela preposição exigida pela regência verbal.

14 - No quarto parágrafo, o texto traz a expressão “O enfrentamento à infodemia exige educação midiática”. Analise o emprego do acento grave (crase) em “à infodemia” e assinale a alternativa que apresenta a justificativa mais precisa e completa segundo a norma culta.

- (A) A crase é incorreta porque “enfrentamento” é substantivo derivado de verbo transitivo indireto que rege a preposição “a”, e o substantivo feminino “infodemia” é formado por dois radicais (informação + epidemia).
- (B) A crase é obrigatória porque o substantivo abstrato “enfrentamento” exige complemento preposicionado com “a”, e a preposição se funde com o artigo feminino definido que antecede “infodemia”, produzindo o acento grave.
- (C) A crase é facultativa nesse contexto, pois “enfrentamento” pode ser complementado tanto por “a” quanto por “de”, e a oscilação de regência torna o emprego do acento grave opcional segundo o Acordo Ortográfico de 1990.
- (D) A crase é desnecessária nesse contexto porque “infodemia” é um estrangeirismo adaptado ao português e, por convenção da norma culta, substantivos de origem estrangeira não admitem o acento grave.

15 - No texto, lê-se: “Apesar dos avanços no acesso digital, apenas 52% dos usuários verificam as informações que recebem [...]”. O advérbio “apenas”, nesse contexto, pode ser substituído por:

- (A) “Contudo”, que preserva o sentido de oposição e funciona sintaticamente como advérbio modificador do percentual expresso.
- (B) “Embora”, que possui valor concessivo e se encaixa na mesma posição sintática de “apenas” no período.
- (C) “Somente”, mantendo o mesmo valor e a mesma posição sintática sem prejuízo de sentido ou gramática.
- (D) “Então”, que preserva a ideia de sequência temporal implícita no dado estatístico apresentado.

## História de Ipu

**16** - A constituição histórica de Ipu (CE) envolve elementos naturais, ocupação territorial e processos coloniais. Considerando essas dimensões, podemos afirmar que:

- (A) Resultou da exploração mineral na região da Serra da Ibiapaba.
- (B) Surgiu a partir da instalação de um núcleo ferroviário que ligava Ipu ao município de Varjota.
- (C) Desenvolveu-se às margens do riacho Ipuçaba, cuja nascente localiza-se no sítio São Paulo.
- (D) Formou-se por iniciativa administrativa planejada no período imperial.

**17** - Mudanças estruturais podem alterar significativamente a dinâmica urbana e econômica de um município. No caso de Ipu (CE), assinale a alternativa correta.

- (A) A urbanização esteve ligada à expansão da pecuária regional e ao aumento do mercado interno.
- (B) O crescimento urbano relacionou-se à instalação da Estrada de Ferro de Sobral.
- (C) A industrialização foi o principal fator de crescimento, dada a chegada de indústria de papel e celulose.
- (D) O desenvolvimento ocorreu com a abertura de rotas marítimas comerciais.

**18** - No processo de formação histórica do município de Ipu (CE), as relações entre colonizadores e populações indígenas assumiram características específicas. Considerando esse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) Os povos indígenas mantiveram controle contínuo sobre seus territórios originários.
- (B) As populações indígenas permaneceram à margem das dinâmicas coloniais estabelecidas.
- (C) A Coroa portuguesa implementou mecanismos eficazes de proteção aos povos indígenas.
- (D) Os indígenas foram incorporados à sociedade colonial em posição social subordinada.

**19** - Entre os elementos naturais presentes no município de Ipu (CE), há uma formação geográfica destacada como importante atrativo local. A formação em questão:

- (A) Corresponde a uma queda d'água do riacho Ipuçaba com cerca de 130 metros de altura, situada na Serra da Ibiapaba e reconhecida como um dos principais pontos turísticos da região.
- (B) Refere-se a uma formação montanhosa contínua da Serra da Ibiapaba, caracterizada por escarpas abruptas e utilizada historicamente como via de circulação entre localidades serranas.
- (C) Trata-se de um reservatório hídrico de origem antrópica, formado pelo represamento de cursos d'água locais, destinado ao abastecimento rural e ao apoio de atividades agrícolas.
- (D) Consiste em um curso fluvial de médio porte, integrante da rede hidrográfica regional, com trechos utilizados para deslocamento e práticas recreativas em determinados períodos do ano.

**20** - Os nomes de localidades podem refletir características naturais ou culturais do espaço. Considerando a origem do termo "Ipu", é correto afirmar que:

- (A) Refere-se a uma área de relevo alto ou elevado.
- (B) Indica região de vegetação densa.
- (C) Significa água que surge ou borbulha.
- (D) Designa um caminho de circulação colonial.

**Raciocínio Lógico Matemático**

**21** - Considere as seguintes premissas:

- Todo concurso público tem edital.
- Nenhum edital é dispensado de publicação no diário oficial.
- Alguns processos seletivos não são concurso público.

Dessa forma, utilizando-se de lógica dedutiva, assinale uma conclusão logicamente necessária a partir das premissas.

- (A) Nenhum processo seletivo tem edital.
- (B) Todo processo seletivo que tem edital é dispensado de publicação no diário oficial.
- (C) Todo concurso público é dispensado de publicação oficial.
- (D) Algum concurso público não é dispensado de publicação no diário oficial.

**22** - Dona Edina fez uma garrafa de suco de cajarana, uma fruta típica da Região Norte do Brasil. Seu filho, Demetrius, tomou dois terços do volume desse suco. Com medo de ser repreendido por sua mãe, tentou disfarçar a quantidade de suco que tinha tomado, colocando 200 ml mais a metade do volume que sobrar de água na garrafa, para atenuar a percepção que tinha tomado muito suco, ficando a garrafa com 1000 ml. Assim, o volume do suco que havia na garrafa era de:

- (A) 1450 ml.
- (B) 1600 ml.
- (C) 1700 ml.
- (D) 1850 ml.

**23** - Uma empresa possui 10 funcionários, dos quais 60% são homens. Serão disponibilizadas 3 bolsas de estudos para uma especialização em ciências de dados e os funcionários beneficiados serão escolhidos aleatoriamente. A probabilidade de se ter exatamente 2 homens e 1 mulher é de:

- (A) 1/2.
- (B) 2/3.
- (C) 3/10.
- (D) 1/12.

**24** - Uma escola de cursos profissionalizantes possui dois tipos de cursos que funcionam na modalidade a distância, a saber um curso de Design de Interiores e o curso de Finanças Aplicada. Em uma determinada semana, foram matriculados 19 alunos nessa escola, totalizando uma receita no valor de R\$ 14.200,00. Sabendo que o valor do curso de Design de Interiores custa R\$ 600,00 e o de Finanças Aplicada custa R\$ 1.000,00, então as quantidades de cursos de Design de Interiores e Finanças Aplicada foi, respectivamente:

- (A) 7 e 10.
- (B) 17 e 4.
- (C) 2 e 13.
- (D) 12 e 7.

**25** - Um Agente de Saúde está monitorando um surto de uma doença em uma pequena comunidade. No primeiro dia de monitoramento, foram registrados 5 casos confirmados. Além disso, observou-se que, a cada dia, o número de novos casos triplica em relação ao dia anterior. Considerando que esse padrão se mantenha nos primeiros dias, o total de casos acumulados do 1º ao 5º dia (incluindo o 5º dia) é de:

- (A) 15.
- (B) 35.
- (C) 605.
- (D) 243.

---

**RASCUNHO**

---

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**26** - Em uma microárea com expansão recente de domicílios e alteração no uso de imóveis, a divergência entre o cadastro existente e a configuração atual do território compromete a organização das ações de vigilância. A medida que restabelece a consistência operacional desse instrumento consiste em:

- (A) Priorizar a atualização cadastral apenas nos imóveis classificados previamente como pontos estratégicos, mantendo inalterados os demais registros.
- (B) Atualizar sistematicamente o cadastro, incorporando alterações estruturais e ocupacionais observadas.
- (C) Reorganizar o cadastro com base exclusiva nas notificações recentes, priorizando imóveis com histórico de ocorrência vetorial.
- (D) Estruturar o cadastro a partir de registros individuais de visitas, sem integração com a dinâmica territorial da microárea.

**27** - Em área previamente classificada como não infestada, a positividade de armadilhas em pontos estratégicos indica alteração no padrão de risco. A interpretação técnica desse achado implica:

- (A) Intensificar inspeções no território, considerando evidência de presença vetorial local.
- (B) Aplicar controle químico focal nos pontos positivos, independentemente da caracterização da área como infestada ou não.
- (C) Manter o monitoramento entomológico com ampliação da periodicidade, sem alteração imediata da estratégia operacional.
- (D) Classificar a área como infestada somente após confirmação de positividade em inspeções domiciliares sistemáticas.

**28** - Locais com armazenamento de materiais e potencial de retenção de água configuram pontos estratégicos no controle vetorial. A implicação operacional dessa classificação consiste em:

- (A) Realizar inspeções periódicas condicionadas à identificação de aumento nos índices entomológicos da área.
- (B) Integrar esses locais ao cadastro apenas quando houver evidência de presença de formas imaturas do vetor.
- (C) Adotar rotina específica de inspeção com acompanhamento contínuo das condições ambientais.
- (D) Priorizar ações educativas nesses ambientes, com intervenções operacionais apenas em situações de risco confirmado.

**29** - No monitoramento da infestação por *Aedes aegypti*, diferentes índices entomológicos são utilizados para subsidiar a tomada de decisão. Com isso em mente, assinale a distinção técnica entre o Índice Predial e o Índice de Breteau.

- (A) O Índice Predial expressa a proporção de imóveis com presença de larvas, enquanto o Índice de Breteau relaciona o número de recipientes positivos ao total de imóveis inspecionados.
- (B) O Índice Predial quantifica o número de recipientes positivos por imóvel, enquanto o Índice de Breteau mede a densidade de vetores adultos no território.
- (C) O Índice Predial indica a frequência de casos suspeitos associados à infestação, enquanto o Índice de Breteau identifica áreas com transmissão ativa.
- (D) O Índice Predial é mais utilizado em áreas com transmissão estabelecida, enquanto o Índice de Breteau é aplicado em diferentes contextos operacionais.

**30** - Em território com baixa adesão às práticas preventivas, a reorganização das ações educativas exige abordagem compatível com a realidade social e ambiental da comunidade. A estratégia mais adequada consiste em:

- (A) Estruturar ações educativas com base em conteúdos técnicos padronizados, buscando uniformização das práticas preventivas.
- (B) Desenvolver estratégias educativas centradas na responsabilização individual, com foco na mudança de comportamento.
- (C) Implementar campanhas periódicas de orientação, com foco na transmissão de informações sobre riscos sanitários.
- (D) Desenvolver ações dialogadas que considerem saberes locais e construam práticas compartilhadas de prevenção.

**31** - Em cenário de transmissão ativa de arboviroses, a utilização de UBV é adotada como medida complementar no controle vetorial. A finalidade técnica dessa estratégia consiste em:

- (A) Reduzir temporariamente a densidade de vetores adultos, interferindo na cadeia de transmissão.
- (B) Reduzir a densidade de formas imaturas por meio de dispersão aérea de inseticidas em criadouros identificados.
- (C) Impedir a oviposição em recipientes por meio de efeito residual do inseticida aplicado no ambiente.
- (D) Atuar sobre formas adultas e imaturas simultaneamente por meio de dispersão espacial do inseticida no ambiente.

**32 -** Durante inspeção em área com variação recente nos índices entomológicos, o ACE identifica reservatório de uso doméstico com vedação parcial, sem presença de formas imaturas no momento da vistoria. Considerando a lógica da vigilância entomológica e os critérios operacionais do controle vetorial, a conduta adequada consiste em:

- (A) Classificar o reservatório conforme ausência de positividade no momento da inspeção, mantendo acompanhamento em ciclos regulares de visita.
- (B) Registrar a condição do reservatório e definir a intervenção com base na evolução dos índices entomológicos da área.
- (C) Intervir na estrutura do reservatório, considerando o risco potencial de produção vetorial, associando a ação à dinâmica de monitoramento territorial.
- (D) Orientar o responsável quanto às condições de uso do reservatório, priorizando ações educativas em detrimento de intervenções estruturais imediatas.

**33 -** A inconsistência nos registros de campo pode comprometer a organização das ações de vigilância em diferentes níveis. A implicação técnica dessa inconsistência consiste em:

- (A) Comprometer a consolidação de indicadores operacionais, afetando parcialmente a organização das ações no território.
- (B) Comprometer o planejamento, a avaliação e a continuidade das ações territoriais.
- (C) Limitar a análise das informações registradas, com impacto restrito à sistematização dos dados coletados.
- (D) Interferir na organização administrativa das atividades, sem comprometer a execução das ações de campo.

**34 -** Durante visita domiciliar, a identificação de caso suspeito de doença transmitida por vetor exige conduta alinhada ao SUS. A ação adequada consiste em:

- (A) Orientar o usuário quanto aos sinais de gravidade, recomendando acompanhamento da evolução antes do encaminhamento.
- (B) Registrar a suspeita e aguardar validação técnica antes de direcionar o caso ao serviço de saúde.
- (C) Indicar medidas iniciais de cuidado com base em protocolos gerais, antes da avaliação pelo serviço de saúde.
- (D) Orientar e encaminhar o caso aos serviços de saúde conforme fluxo estabelecido.

**35 -** A utilização de equipamentos de proteção individual nas atividades do ACE deve considerar a natureza dos riscos envolvidos em cada procedimento. A conduta adequada caracteriza-se por:

- (A) Utilizar EPIs definidos previamente para cada atividade, mantendo sua padronização independentemente das condições ambientais.
- (B) Selecionar e utilizar EPIs conforme o tipo de exposição, observando orientação técnica e finalidade específica.
- (C) Definir o uso de EPIs com base em critérios padronizados da atividade, sem considerar variações nas condições de exposição.
- (D) Definir o uso de EPIs com base em rotinas operacionais previamente estabelecidas, sem considerar a avaliação específica dos riscos envolvidos.

**36 -** No momento da inspeção em área com circulação intensa de pessoas, são identificados recipientes descartados em vias públicas e depósitos em imóveis particulares com potencial de acúmulo de água. A conduta tecnicamente adequada para controle vetorial consiste em:

- (A) Intervir nos recipientes identificados, considerando ambientes públicos e privados na lógica territorial.
- (B) Priorizar a intervenção nos imóveis com maior histórico de infestação, mantendo monitoramento periódico nas áreas públicas.
- (C) Direcionar a ação para recipientes com maior potencial produtivo, mantendo acompanhamento técnico dos demais depósitos identificados.
- (D) Organizar a intervenção considerando critérios técnicos de risco, com priorização conforme características dos depósitos no território.

**37** - Durante inspeção, são identificados recipientes com diferentes usos e condições estruturais, alguns com água acumulada e outros com potencial para retenção hídrica. A conduta tecnicamente adequada consiste em:

- (A) Priorizar recipientes com água acumulada, mantendo acompanhamento dos demais depósitos com potencial de retenção.
- (B) Organizar a intervenção considerando o potencial produtivo e a função dos depósitos no ambiente.
- (C) Organizar a intervenção com base em critérios padronizados, sem considerar as particularidades estruturais dos recipientes identificados.
- (D) Intervir nos recipientes considerando uso, estrutura e potencial de acúmulo, priorizando eliminação ou adequação.

**38** - A coleta de vetores em campo integra a vigilância entomológica e subsidia decisões no controle de doenças. A finalidade técnica dessa atividade consiste em:

- (A) Analisar a densidade populacional de vetores de forma isolada, sem necessidade de identificação das espécies.
- (B) Utilizar a frequência de captura como único critério para definição das ações de controle.
- (C) Identificar espécies e avaliar presença vetorial para orientar estratégias de controle.
- (D) Empregar os dados de coleta como registro descritivo da presença vetorial, sem integração com outras informações do território.

**39** - No contexto das ações de vigilância, as zoonoses exigem abordagem integrada entre fatores ambientais, biológicos e sociais. A atuação do ACE nesse campo caracteriza-se por:

- (A) Executar ações de prevenção e controle relacionadas a doenças transmitidas por animais no território.
- (B) Estruturar ações de vigilância com base em recorte restrito de espécies, desconsiderando a dinâmica epidemiológica local.
- (C) Desenvolver intervenções centradas em fatores ambientais isolados, sem integração com hospedeiros e agentes etiológicos.
- (D) Organizar ações com base exclusiva em dados epidemiológicos, sem articulação com condições ambientais do território.

**40** - No contexto das ações de vigilância ambiental, a desinfecção constitui medida distinta das estratégias de controle vetorial. Essa diferenciação ocorre porque a desinfecção:

- (A) Elimina formas imaturas de vetores por meio da aplicação de produtos químicos em depósitos.
- (B) Interrompe o ciclo reprodutivo de vetores por meio de intervenção estrutural nos criadouros.
- (C) Reduz a carga de microrganismos em superfícies e ambientes, não atuando diretamente sobre artrópodes vetores.
- (D) Promove efeito residual sobre vetores adultos por meio de aplicação espacial de inseticidas.

**41** - O conhecimento do ciclo biológico do *Aedes aegypti* é essencial para definição das estratégias de controle vetorial. A implicação operacional desse ciclo consiste em:

- (A) Direcionar o controle prioritariamente às formas adultas, considerando sua maior capacidade de dispersão no território.
- (B) Concentrar as ações de controle nos períodos de maior circulação de pessoas, independentemente das condições ambientais.
- (C) Aplicar controle químico em superfícies secas, visando interromper o ciclo reprodutivo do vetor.
- (D) Reconhecer que o desenvolvimento das formas imaturas ocorre em ambiente aquático, permitindo intervenção direta nos criadouros.

**42** - A realização de atividades educativas em comunidades e escolas integra as atribuições do ACE. Considerando o objetivo central dessas ações no âmbito da vigilância em saúde, a finalidade que orienta sua execução consiste em:

- (A) Desenvolver ações educativas com base em referenciais socioculturais, independentemente da relação com os riscos sanitários do território.
- (B) Estruturar intervenções educativas centradas na valorização dos saberes locais, desvinculadas das estratégias operacionais de controle.
- (C) Promover mudanças de hábitos e prevenir doenças por meio de práticas educativas.
- (D) Ampliar o acesso à informação em saúde por meio de ações educativas pontuais, sem integração com as práticas de vigilância.

**43** - Durante atividades de campo, o ACE identifica situação com potencial risco à saúde coletiva, cuja resolução depende de avaliação técnica mais complexa. Considerando a organização das ações no SUS, a conduta adequada consiste em:

- (A) Comunicar ao supervisor a situação identificada, mantendo registro e continuidade das ações compatíveis com sua atribuição.
- (B) Adotar medidas iniciais de controle conforme avaliação do cenário, comunicando posteriormente à supervisão para validação das ações.
- (C) Registrar a ocorrência e aguardar definição de conduta pela equipe técnica antes de qualquer intervenção no local.
- (D) Intervir diretamente na situação conforme avaliação prática, comunicando à supervisão apenas em caso de agravamento do risco.

**44** - Nas ações de controle químico realizadas pelo ACE, a utilização de bombas aspersoras costais envolve critérios técnicos relacionados ao tipo de produto, ao ambiente e às condições operacionais. A conduta adequada nesse contexto consiste em:

- (A) Realizar aplicação conforme indicação técnica e uso de EPI compatível com o produto.
- (B) Realizar aplicação considerando tipo de depósito, condições ambientais e orientação técnica para uso do equipamento.
- (C) Utilizar o equipamento conforme parâmetros operacionais definidos, considerando adequação do produto e do ambiente.
- (D) Executar a aplicação integrando calibração do equipamento, avaliação ambiental, indicação técnica e uso adequado de EPI.

**45** - Durante um levantamento entomológico em dois bairros, a equipe inspecionou recipientes com potencial de acúmulo de água e registrou a presença de formas imaturas de *Aedes aegypti*. No Bairro I, foram examinados 240 recipientes, dos quais 24 apresentavam formas imaturas. No Bairro II, foram examinados 80 recipientes, dos quais 16 apresentavam formas imaturas. Considerando a interpretação do Índice de Recipientes, a análise tecnicamente adequada é:

- (A) O Bairro I apresenta maior positividade entre os recipientes examinados, pois concentrou o maior número absoluto de depósitos positivos.
- (B) O Bairro II apresenta maior positividade proporcional entre os recipientes examinados, embora tenha menor número absoluto de recipientes positivos.
- (C) Os dois bairros apresentam positividade equivalente, pois ambos registraram recipientes positivos em quantidade suficiente para indicar infestação no levantamento.
- (D) O Bairro I apresenta maior positividade proporcional, pois teve maior número total de recipientes examinados pela equipe.

**46** - No âmbito das ações de controle de zoonoses e animais peçonhentos em áreas urbanas, o ACE deve identificar fatores ambientais que favorecem a manutenção de ciclos biológicos de diferentes agravos. A conduta adequada nesse contexto consiste em:

- (A) Eliminar coleções de água parada como medida prioritária para controle da leishmaniose visceral.
- (B) Aplicar inseticidas de efeito residual como estratégia inicial para controle de escorpiões.
- (C) Realizar manejo ambiental com remoção de matéria orgânica em decomposição, reduzindo condições favoráveis ao desenvolvimento do vetor da leishmaniose.
- (D) Promover desinfecção de abrigos de animais como medida principal para controle de animais peçonhentos.

**47** - O levantamento de índices entomológicos, como o LIRAA, é utilizado para subsidiar ações de controle vetorial. A interpretação adequada desses índices consiste em:

- (A) Confirmar a ocorrência de transmissão ativa de doenças no território avaliado.
- (B) Identificar áreas com maior risco de infestação e orientar priorização das ações de controle.
- (C) Substituir a necessidade de inspeção domiciliar nas áreas classificadas como não infestadas.
- (D) Determinar a aplicação imediata de inseticidas em todos os imóveis avaliados.

**48** - Em área com grande circulação de pessoas, a identificação de múltiplos depósitos com potencial de acúmulo de água exige definição de estratégias de controle com base em critérios técnicos. Nesse contexto, a decisão mais adequada consiste em:

- (A) Estruturar ações educativas articuladas à dinâmica de circulação da população no ambiente.
- (B) Priorizar intervenções considerando simultaneamente o potencial produtivo dos depósitos e o risco coletivo no território.
- (C) Distribuir as ações de controle de forma uniforme entre os depósitos identificados no território.
- (D) Organizar as ações com base em registros prévios, mantendo a programação previamente estabelecida.

**49** - A classificação dos depósitos potenciais para proliferação do *Aedes aegypti* permite direcionar ações de controle. A tipologia desses criadouros é relevante porque:

- (A) Substitui a necessidade de inspeção em depósitos de pequeno volume.
- (B) Define a aplicação uniforme de controle químico em todos os recipientes classificados.
- (C) Permite identificar os principais tipos de recipientes e orientar estratégias específicas de controle.
- (D) Estabelece a priorização das ações com base na classificação dos depósitos, sem considerar a avaliação integrada das condições do território.

**50** - No controle vetorial, a distinção entre tratamento focal e perifocal está relacionada à forma de aplicação dos inseticidas. Diante disso, assinale a alternativa que mostra corretamente essa diferença.

- (A) O tratamento focal atua sobre formas adultas em voo, enquanto o perifocal atua sobre larvas em depósitos.
- (B) O tratamento focal é aplicado em depósitos identificados, enquanto o perifocal é direcionado a superfícies próximas aos criadouros, conforme condições do ambiente.
- (C) O tratamento focal utiliza inseticidas de ação residual prolongada, enquanto o perifocal atua apenas de forma imediata.
- (D) O tratamento focal atua diretamente nos depósitos com formas imaturas, enquanto o perifocal é aplicado em superfícies próximas aos criadouros.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE  
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,  
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 03/2026

NÍVEL MÉDIO

**03300 – ACE - AGENTE COMUNITÁRIO DE ENDEMIAS**

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

**NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.**

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: **Base sólida assegura estabilidade.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

**IDIB** 

**TIPO**

**B**

**NÃO ESQUEÇA DE  
MARCAR O TIPO  
CORRESPONDENTE À  
SUA PROVA NO  
CARTÃO-RESPOSTA!**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico [www.idib.org.br](http://www.idib.org.br), juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

## CONHECIMENTOS COMUNS

### Língua Portuguesa

- **Texto para as questões de 1 a 15.**

#### INFODEMIA E FAKE NEWS NA SAÚDE: DESAFIOS E IMPACTOS

A disseminação de informações falsas sobre saúde nas redes sociais representa um grave problema de saúde pública, denominado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de infodemia. No Brasil, esse fenômeno ganhou proporções alarmantes durante a pandemia de COVID-19, quando mentiras sobre vacinas, tratamentos e medidas sanitárias circularam livremente em aplicativos de mensagens e plataformas digitais.

Uma pesquisa da Avaaz, realizada em 2020, revelou que 73% dos brasileiros acreditavam em ao menos uma notícia falsa sobre o coronavírus. Dados da Fiocruz apontaram que 91% dos profissionais de saúde entrevistados consideraram as fake news um obstáculo no combate ao vírus, e 76,1% atenderam pacientes influenciados por desinformação.

O Brasil possui atualmente cerca de 480 milhões de dispositivos digitais (FGV), e mais de 140 milhões de pessoas se conectaram à internet entre março e agosto de 2024 (Cetic.br), o que amplia o alcance de conteúdos sem comprovação científica. Apesar dos avanços no acesso digital, apenas 52% dos usuários verificam as informações que recebem, proporção que cai para 31% entre pessoas com Ensino Fundamental.

A CPI da Covid, instaurada pelo Senado Federal em 2021, concluiu que a desinformação contribuiu para ao menos 400 mil mortes evitáveis. Como resposta, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o Ministério da Saúde e outras instituições lançaram plataformas digitais de combate à desinformação, como o Cofenplay e o Saúde com Ciência, buscando levar conteúdo científico verificado à população. A escolha por essas plataformas como tecnologia educacional foi estratégica, porque a geração atual está, cada vez mais, imersa em dispositivos digitais. O enfrentamento à infodemia exige educação midiática, regulação das redes sociais e valorização da ciência como instrumento de cidadania e proteção da vida.

LOPES, Iberê. Infodemia: notícias falsas sobre saúde dominam redes sociais, induzem ao erro e desafiam autoridades. Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Brasília, 27 jan. 2025. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/infodemia-noticias-falsas-sobre-saude-dominam-redes-sociais-induzem-ao-erro-e-desafiam-autoridades/>. Acesso em: 06 maio 2026. Texto Adaptado.

**1 -** A construção argumentativa do texto desenvolve-se por meio da articulação entre dados estatísticos, referências institucionais e avaliação crítica da circulação informacional. Considerando esse encadeamento e a orientação argumentativa predominante no texto, é correto afirmar que ele:

- (A) Organiza reflexão acerca da circulação de conteúdos científicos, indicando dificuldades operacionais enfrentadas por órgãos públicos durante emergências sanitárias.
- (B) Estabelece correspondência entre conectividade digital e transformação cultural, destacando alterações comunicacionais surgidas durante a pandemia contemporânea.
- (C) Desenvolve análise sobre consumo informacional em ambientes virtuais, enfatizando mudanças comportamentais verificadas entre usuários brasileiros conectados.
- (D) Constrói uma relação entre expansão tecnológica e vulnerabilidade cognitiva, articulando impactos sociais, sanitários e institucionais decorrentes da desinformação.

**2 -** A referência à CPI da Covid desempenha função específica na progressão temática do texto. Considerando o contexto argumentativo em que essa referência foi inserida, assinale a alternativa correta.

- (A) A menção à CPI reorganiza o texto em chave cronológica, substituindo a análise crítica por sequência histórica dos fatos relacionados à pandemia.
- (B) A menção à CPI introduz dimensão político-institucional ao debate, ampliando os efeitos da desinformação para além do campo estritamente comunicacional.
- (C) A menção à CPI desloca o eixo temático para responsabilizações governamentais, relativizando a influência das plataformas digitais na crise sanitária.
- (D) A menção à CPI estabelece contraposição entre produção científica e participação parlamentar, redefinindo o foco interpretativo anteriormente desenvolvido.

3 - No desenvolvimento argumentativo do texto, os dados quantitativos não aparecem como elementos meramente ilustrativos. A partir dessa observação, a função discursiva desempenhada pelas estatísticas apresentadas está corretamente apresentada em:

- (A) Fortalecer a dimensão informativa do texto ao concentrarem a argumentação em indicadores produzidos por instituições públicas especializadas.
- (B) Ampliar o caráter expositivo do texto ao priorizarem informações numéricas relacionadas ao crescimento recente da inclusão digital brasileira.
- (C) Reforçar a credibilidade argumentativa do texto ao materializarem socialmente os efeitos concretos produzidos pela desinformação em saúde.
- (D) Intensificar a objetividade textual ao substituírem avaliações analíticas por demonstrações quantitativas ligadas ao ambiente tecnológico nacional.

4 - No texto, diferentes construções linguísticas contribuem para ampliar o impacto argumentativo da discussão acerca da desinformação em saúde. Considerando os mecanismos semânticos empregados, assinale a alternativa em que a interpretação da expressão destacada está corretamente formulada.

- (A) Na expressão “conteúdo científico verificado à população”, o adjetivo assume valor metafórico, sugerindo credibilidade construída por reconhecimento coletivo espontâneo.
- (B) Na expressão “mentiras sobre vacinas, tratamentos e medidas sanitárias circularam livremente”, o verbo assume emprego figurado associado à ampla propagação informacional.
- (C) Na expressão “o fenômeno ganhou proporções alarmantes”, o verbo expressa aquisição concreta, indicando crescimento material mensurável da crise sanitária nacional.
- (D) Na expressão “o enfrentamento à infodemia exige educação midiática”, o substantivo “enfretamento” apresenta emprego literal, relacionado diretamente ao combate físico da desinformação.

5 - No trecho “A escolha por essas plataformas como tecnologia educacional foi estratégica, porque a geração atual está, cada vez mais, imersa em dispositivos digitais”, o vocábulo “porque” foi empregado corretamente, assim como na alternativa:

- (A) A plataforma porque os usuários acessaram durante a crise sanitária ampliou a circulação de informações falsas.
- (B) A disseminação de notícias falsas tornou-se mais intensa, por que milhões de usuários compartilham conteúdos sem verificação científica.
- (C) O Ministério da Saúde buscava compreender porque os conteúdos falsos alcançavam tamanha circulação nas redes digitais.
- (D) Será que os pesquisadores identificaram essa situação porque muitos usuários acreditavam em informações sem comprovação científica?

6 - Considerando as normas de acentuação gráfica da língua portuguesa e o emprego da palavra “conteúdo” no trecho “...buscando levar conteúdo científico verificado à população”, pode-se afirmar que ela:

- (A) Admite acento gráfico por apresentar encontro vocálico estável cuja tonicidade recai sobre elemento semivocálico.
- (B) Recebe acento gráfico em razão do hiato formado entre vogal tônica e vogal precedente pertencentes a sílabas distintas.
- (C) Apresenta acentuação motivada pela presença de ditongo crescente em posição medial na estrutura vocabular analisada.
- (D) É acentuada por constituir vocábulo paroxítono terminado em sequência vocálica pronunciada com tonicidade final.

7 - No trecho: “o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o Ministério da Saúde e outras instituições lançaram plataformas digitais de combate à desinformação, como o Cofenplay e o Saúde com Ciência, buscando levar conteúdo científico verificado à população”, as vírgulas que isolam a expressão “como o Cofenplay e o Saúde com Ciência” isolam:

- (A) Uma oração subordinada adjetiva explicativa, que acrescenta informação não restritiva ao sujeito composto da oração, formado pelas três instituições citadas no início do período.
- (B) Uma oração subordinada adverbial conformativa, que indica a maneira pela qual as instituições combateram a desinformação, equiparando a ação à norma estabelecida previamente no contexto do texto.
- (C) Um aposto explicativo, que exemplifica e especifica o referente “plataformas digitais de combate à desinformação” mencionado imediatamente antes na oração principal.
- (D) Um adjunto adverbial de modo deslocado, que indica como as plataformas foram lançadas, funcionando como modificador do predicado verbal “lançaram” deslocado para posição medial da oração.

8 - No trecho “mais de 140 milhões de pessoas se conectaram à internet entre março e agosto de 2024 (Cetic.br), o que amplia o alcance de conteúdos sem comprovação científica”, o pronome relativo “que”:

- (A) Retoma toda a oração anterior (fato de 140 milhões de pessoas terem se conectado) e exerce a função de sujeito da oração adjetiva explicativa “amplia o alcance de conteúdos sem comprovação científica”.
- (B) Retoma o antecedente “internet” e exerce a função de sujeito da oração adjetiva explicativa subordinada à oração principal, indicando que é a internet que amplia o alcance dos conteúdos.
- (C) Retoma o substantivo “pessoas” e exerce a função de objeto direto da oração relativa, indicando que as pessoas são ampliadas em seu alcance pelos conteúdos sem comprovação científica.
- (D) Retoma o numeral “140 milhões” e exerce a função de adjunto adverbial de quantidade na oração adjetiva, quantificando o alcance dos conteúdos sem comprovação científica na internet brasileira.

9 - No trecho “Apesar dos avanços no acesso digital, apenas 52% dos usuários verificam as informações que recebem, proporção que cai para 31% entre pessoas com Ensino Fundamental”, a expressão “Apesar dos avanços no acesso digital” introduz uma relação de:

- (A) Adição adversativa: a expressão acrescenta informação sobre os avanços digitais ao conteúdo do parágrafo anterior, e a adversidade é marcada pela conjunção “apenas”, que restringe o alcance dos avanços mencionados.
- (B) Causalidade: a expressão indica que os avanços no acesso digital são a causa direta do baixo percentual de usuários que verificam as informações, estabelecendo um nexos explicativo.
- (C) Condição: a expressão introduz uma hipótese — os avanços no acesso digital — cuja realização condiciona o comportamento descrito na oração principal, funcionando como prótase de um período hipotético.
- (D) Concessão: a expressão admite um fato favorável (avanços no acesso digital) para, em seguida, contrapor um resultado inesperado ou contraditório (baixo índice de verificação de informações).

10 - Observe o trecho: “...mais de 140 milhões de pessoas se conectaram à internet entre março e agosto de 2024...”. Considerando as normas da colocação pronominal na variedade padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) A forma “conectaram-se” alteraria o valor semântico do período, pois deslocaria o foco informacional originalmente atribuído ao sujeito oracional.
- (B) A próclise em “se conectaram” encontra respaldo na organização sintática do período, sendo admitida pela norma culta contemporânea da língua.
- (C) A construção “conectaram-se” configuraria desvio de colocação pronominal, pois a posição enclítica comprometeria a fluidez sintática do trecho.
- (D) A estrutura “se conectaram” ocorre por exigência do verbo pronominal, razão pela qual a posição pós-verbal produziria inadequação gramatical.

11 - Considere o trecho: “o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o Ministério da Saúde e outras instituições lançaram plataformas digitais de combate à desinformação”. Se o sujeito fosse modificado para “o Conselho Federal de Enfermagem, juntamente com o Ministério da Saúde”, a concordância verbal correta, segundo a norma culta, seria:

- (A) “o Conselho Federal de Enfermagem, juntamente com o Ministério da Saúde, lançou plataformas digitais” — o verbo no singular é obrigatório porque “juntamente com” é conjunção aditiva que une sujeitos de diferentes pessoas gramaticais, exigindo concordância com o primeiro núcleo.
- (B) “o Conselho Federal de Enfermagem, juntamente com o Ministério da Saúde, lançaram plataformas digitais” — a expressão “juntamente com” é equivalente à conjunção “e” e forma sujeito composto, que no contexto apresentado e pela regra geral, exige o plural.
- (C) “o Conselho Federal de Enfermagem, juntamente com o Ministério da Saúde, lançou plataformas digitais” — a expressão “juntamente com” é uma locução prepositiva que integra um adjunto adnominal ao sujeito singular, mantendo o verbo no singular em concordância com o núcleo do sujeito.
- (D) “o Conselho Federal de Enfermagem, juntamente com o Ministério da Saúde, lançaram plataformas digitais” — a norma culta admite tanto o singular quanto o plural nesse contexto, sendo o plural preferível por conferir maior naturalidade ao enunciado.

12 - Observe o trecho: “mentiras sobre vacinas, tratamentos e medidas sanitárias circularam livremente em aplicativos de mensagens e plataformas digitais”. Considerando os processos de transposição entre as vozes verbais, pode-se afirmar que a forma “circularam livremente”:

- (A) Não admite transposição para a voz passiva analítica, pois o verbo empregado não apresenta objeto direto.
- (B) Admite conversão para a voz passiva sintética, preservando integralmente a organização sintática original do período.
- (C) Possibilita construção passiva analítica, desde que o sujeito da oração seja reinterpretado como agente verbal implícito.
- (D) Comporta transposição regular para a voz passiva, mantendo-se inalteradas as relações semânticas estabelecidas no texto.

13 - No quarto parágrafo, lê-se: “buscando levar conteúdo científico verificado à população.” Considerando a regência do verbo “levar” no contexto apresentado, assinale a alternativa correta.

- (A) O verbo “levar” é transitivo direto e indireto: “conteúdo científico verificado” funciona como objeto direto, enquanto “à população” exerce a função de objeto indireto introduzido pela preposição exigida pela regência verbal.
- (B) O verbo “levar” é transitivo direto, tendo como complemento a expressão “conteúdo científico verificado à população”, em que “à população” atua como modificador nominal ligado ao substantivo “conteúdo”.
- (C) O verbo “levar” é transitivo indireto, pois a ação verbal se completa semanticamente apenas com a presença da expressão preposicionada “à população”, núcleo do complemento verbal.
- (D) O verbo “levar” admite dupla transitividade, mas, no trecho, a expressão “à população” desempenha função predominantemente circunstancial de destino, razão pela qual não pode ser classificada como objeto indireto.

14 - No quarto parágrafo, o texto traz a expressão “O enfrentamento à infodemia exige educação midiática”. Analise o emprego do acento grave (crase) em “à infodemia” e assinale a alternativa que apresenta a justificativa mais precisa e completa segundo a norma culta.

- (A) A crase é desnecessária nesse contexto porque “infodemia” é um estrangeirismo adaptado ao português e, por convenção da norma culta, substantivos de origem estrangeira não admitem o acento grave.
- (B) A crase é incorreta porque “enfrentamento” é substantivo derivado de verbo transitivo indireto que rege a preposição “a”, e o substantivo feminino “infodemia” é formado por dois radicais (informação + epidemia).
- (C) A crase é obrigatória porque o substantivo abstrato “enfrentamento” exige complemento preposicionado com “a”, e a preposição se funde com o artigo feminino definido que antecede “infodemia”, produzindo o acento grave.
- (D) A crase é facultativa nesse contexto, pois “enfrentamento” pode ser complementado tanto por “a” quanto por “de”, e a oscilação de regência torna o emprego do acento grave opcional segundo o Acordo Ortográfico de 1990.

15 - No texto, lê-se: “Apesar dos avanços no acesso digital, apenas 52% dos usuários verificam as informações que recebem [...]”. O advérbio “apenas”, nesse contexto, pode ser substituído por:

- (A) “Então”, que preserva a ideia de sequência temporal implícita no dado estatístico apresentado.
- (B) “Contudo”, que preserva o sentido de oposição e funciona sintaticamente como advérbio modificador do percentual expresso.
- (C) “Embora”, que possui valor concessivo e se encaixa na mesma posição sintática de “apenas” no período.
- (D) “Somente”, mantendo o mesmo valor e a mesma posição sintática sem prejuízo de sentido ou gramática.

## História de Ipu

**16** - A constituição histórica de Ipu (CE) envolve elementos naturais, ocupação territorial e processos coloniais. Considerando essas dimensões, podemos afirmar que:

- (A) Formou-se por iniciativa administrativa planejada no período imperial.
- (B) Resultou da exploração mineral na região da Serra da Ibiapaba.
- (C) Surgiu a partir da instalação de um núcleo ferroviário que ligava Ipu ao município de Varjota.
- (D) Desenvolveu-se às margens do riacho Ipuçaba, cuja nascente localiza-se no sítio São Paulo.

**17** - Mudanças estruturais podem alterar significativamente a dinâmica urbana e econômica de um município. No caso de Ipu (CE), assinale a alternativa correta.

- (A) O desenvolvimento ocorreu com a abertura de rotas marítimas comerciais.
- (B) A urbanização esteve ligada à expansão da pecuária regional e ao aumento do mercado interno.
- (C) O crescimento urbano relacionou-se à instalação da Estrada de Ferro de Sobral.
- (D) A industrialização foi o principal fator de crescimento, dada a chegada de indústria de papel e celulose.

**18** - No processo de formação histórica do município de Ipu (CE), as relações entre colonizadores e populações indígenas assumiram características específicas. Considerando esse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) Os indígenas foram incorporados à sociedade colonial em posição social subordinada.
- (B) Os povos indígenas mantiveram controle contínuo sobre seus territórios originários.
- (C) As populações indígenas permaneceram à margem das dinâmicas coloniais estabelecidas.
- (D) A Coroa portuguesa implementou mecanismos eficazes de proteção aos povos indígenas.

**19** - Entre os elementos naturais presentes no município de Ipu (CE), há uma formação geográfica destacada como importante atrativo local. A formação em questão:

- (A) Consiste em um curso fluvial de médio porte, integrante da rede hidrográfica regional, com trechos utilizados para deslocamento e práticas recreativas em determinados períodos do ano.
- (B) Corresponde a uma queda d'água do riacho Ipuçaba com cerca de 130 metros de altura, situada na Serra da Ibiapaba e reconhecida como um dos principais pontos turísticos da região.
- (C) Refere-se a uma formação montanhosa contínua da Serra da Ibiapaba, caracterizada por escarpas abruptas e utilizada historicamente como via de circulação entre localidades serranas.
- (D) Trata-se de um reservatório hídrico de origem antrópica, formado pelo represamento de cursos d'água locais, destinado ao abastecimento rural e ao apoio de atividades agrícolas.

**20** - Os nomes de localidades podem refletir características naturais ou culturais do espaço. Considerando a origem do termo "Ipu", é correto afirmar que:

- (A) Designa um caminho de circulação colonial.
- (B) Refere-se a uma área de relevo alto ou elevado.
- (C) Indica região de vegetação densa.
- (D) Significa água que surge ou borbulha.

**Raciocínio Lógico Matemático**

**21** - Considere as seguintes premissas:

- Todo concurso público tem edital.
- Nenhum edital é dispensado de publicação no diário oficial.
- Alguns processos seletivos não são concurso público.

Dessa forma, utilizando-se de lógica dedutiva, assinale uma conclusão logicamente necessária a partir das premissas.

- (A) Algum concurso público não é dispensado de publicação no diário oficial.
- (B) Nenhum processo seletivo tem edital.
- (C) Todo processo seletivo que tem edital é dispensado de publicação no diário oficial.
- (D) Todo concurso público é dispensado de publicação oficial.

**22** - Dona Edina fez uma garrafa de suco de cajarana, uma fruta típica da Região Norte do Brasil. Seu filho, Demetrius, tomou dois terços do volume desse suco. Com medo de ser repreendido por sua mãe, tentou disfarçar a quantidade de suco que tinha tomado, colocando 200 ml mais a metade do volume que sobrar de água na garrafa, para atenuar a percepção que tinha tomado muito suco, ficando a garrafa com 1000 ml. Assim, o volume do suco que havia na garrafa era de:

- (A) 1850 ml.
- (B) 1450 ml.
- (C) 1600 ml.
- (D) 1700 ml.

**23** - Uma empresa possui 10 funcionários, dos quais 60% são homens. Serão disponibilizadas 3 bolsas de estudos para uma especialização em ciências de dados e os funcionários beneficiados serão escolhidos aleatoriamente. A probabilidade de se ter exatamente 2 homens e 1 mulher é de:

- (A) 1/12.
- (B) 1/2.
- (C) 2/3.
- (D) 3/10.

**24** - Uma escola de cursos profissionalizantes possui dois tipos de cursos que funcionam na modalidade a distância, a saber um curso de Design de Interiores e o curso de Finanças Aplicada. Em uma determinada semana, foram matriculados 19 alunos nessa escola, totalizando uma receita no valor de R\$ 14.200,00. Sabendo que o valor do curso de Design de Interiores custa R\$ 600,00 e o de Finanças Aplicada custa R\$ 1.000,00, então as quantidades de cursos de Design de Interiores e Finanças Aplicada foi, respectivamente:

- (A) 12 e 7.
- (B) 7 e 10.
- (C) 17 e 4.
- (D) 2 e 13.

**25** - Um Agente de Saúde está monitorando um surto de uma doença em uma pequena comunidade. No primeiro dia de monitoramento, foram registrados 5 casos confirmados. Além disso, observou-se que, a cada dia, o número de novos casos triplica em relação ao dia anterior. Considerando que esse padrão se mantenha nos primeiros dias, o total de casos acumulados do 1º ao 5º dia (incluindo o 5º dia) é de:

- (A) 243.
- (B) 15.
- (C) 35.
- (D) 605.

**RASCUNHO**

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**26** - Em uma microárea com expansão recente de domicílios e alteração no uso de imóveis, a divergência entre o cadastro existente e a configuração atual do território compromete a organização das ações de vigilância. A medida que restabelece a consistência operacional desse instrumento consiste em:

- (A) Estruturar o cadastro a partir de registros individuais de visitas, sem integração com a dinâmica territorial da microárea.
- (B) Priorizar a atualização cadastral apenas nos imóveis classificados previamente como pontos estratégicos, mantendo inalterados os demais registros.
- (C) Atualizar sistematicamente o cadastro, incorporando alterações estruturais e ocupacionais observadas.
- (D) Reorganizar o cadastro com base exclusiva nas notificações recentes, priorizando imóveis com histórico de ocorrência vetorial.

**27** - Em área previamente classificada como não infestada, a positividade de armadilhas em pontos estratégicos indica alteração no padrão de risco. A interpretação técnica desse achado implica:

- (A) Classificar a área como infestada somente após confirmação de positividade em inspeções domiciliares sistemáticas.
- (B) Intensificar inspeções no território, considerando evidência de presença vetorial local.
- (C) Aplicar controle químico focal nos pontos positivos, independentemente da caracterização da área como infestada ou não.
- (D) Manter o monitoramento entomológico com ampliação da periodicidade, sem alteração imediata da estratégia operacional.

**28** - Locais com armazenamento de materiais e potencial de retenção de água configuram pontos estratégicos no controle vetorial. A implicação operacional dessa classificação consiste em:

- (A) Priorizar ações educativas nesses ambientes, com intervenções operacionais apenas em situações de risco confirmado.
- (B) Realizar inspeções periódicas condicionadas à identificação de aumento nos índices entomológicos da área.
- (C) Integrar esses locais ao cadastro apenas quando houver evidência de presença de formas imaturas do vetor.
- (D) Adotar rotina específica de inspeção com acompanhamento contínuo das condições ambientais.

**29** - No monitoramento da infestação por *Aedes aegypti*, diferentes índices entomológicos são utilizados para subsidiar a tomada de decisão. Com isso em mente, assinale a distinção técnica entre o Índice Predial e o Índice de Breteau.

- (A) O Índice Predial é mais utilizado em áreas com transmissão estabelecida, enquanto o Índice de Breteau é aplicado em diferentes contextos operacionais.
- (B) O Índice Predial expressa a proporção de imóveis com presença de larvas, enquanto o Índice de Breteau relaciona o número de recipientes positivos ao total de imóveis inspecionados.
- (C) O Índice Predial quantifica o número de recipientes positivos por imóvel, enquanto o Índice de Breteau mede a densidade de vetores adultos no território.
- (D) O Índice Predial indica a frequência de casos suspeitos associados à infestação, enquanto o Índice de Breteau identifica áreas com transmissão ativa.

**30** - Em território com baixa adesão às práticas preventivas, a reorganização das ações educativas exige abordagem compatível com a realidade social e ambiental da comunidade. A estratégia mais adequada consiste em:

- (A) Desenvolver ações dialogadas que considerem saberes locais e construam práticas compartilhadas de prevenção.
- (B) Estruturar ações educativas com base em conteúdos técnicos padronizados, buscando uniformização das práticas preventivas.
- (C) Desenvolver estratégias educativas centradas na responsabilização individual, com foco na mudança de comportamento.
- (D) Implementar campanhas periódicas de orientação, com foco na transmissão de informações sobre riscos sanitários.

**31** - Em cenário de transmissão ativa de arboviroses, a utilização de UBV é adotada como medida complementar no controle vetorial. A finalidade técnica dessa estratégia consiste em:

- (A) Atuar sobre formas adultas e imaturas simultaneamente por meio de dispersão espacial do inseticida no ambiente.
- (B) Reduzir temporariamente a densidade de vetores adultos, interferindo na cadeia de transmissão.
- (C) Reduzir a densidade de formas imaturas por meio de dispersão aérea de inseticidas em criadouros identificados.
- (D) Impedir a oviposição em recipientes por meio de efeito residual do inseticida aplicado no ambiente.

**32 -** Durante inspeção em área com variação recente nos índices entomológicos, o ACE identifica reservatório de uso doméstico com vedação parcial, sem presença de formas imaturas no momento da vistoria. Considerando a lógica da vigilância entomológica e os critérios operacionais do controle vetorial, a conduta adequada consiste em:

- (A) Orientar o responsável quanto às condições de uso do reservatório, priorizando ações educativas em detrimento de intervenções estruturais imediatas.
- (B) Classificar o reservatório conforme ausência de positividade no momento da inspeção, mantendo acompanhamento em ciclos regulares de visita.
- (C) Registrar a condição do reservatório e definir a intervenção com base na evolução dos índices entomológicos da área.
- (D) Intervir na estrutura do reservatório, considerando o risco potencial de produção vetorial, associando a ação à dinâmica de monitoramento territorial.

**33 -** A inconsistência nos registros de campo pode comprometer a organização das ações de vigilância em diferentes níveis. A implicação técnica dessa inconsistência consiste em:

- (A) Interferir na organização administrativa das atividades, sem comprometer a execução das ações de campo.
- (B) Comprometer a consolidação de indicadores operacionais, afetando parcialmente a organização das ações no território.
- (C) Comprometer o planejamento, a avaliação e a continuidade das ações territoriais.
- (D) Limitar a análise das informações registradas, com impacto restrito à sistematização dos dados coletados.

**34 -** Durante visita domiciliar, a identificação de caso suspeito de doença transmitida por vetor exige conduta alinhada ao SUS. A ação adequada consiste em:

- (A) Orientar e encaminhar o caso aos serviços de saúde conforme fluxo estabelecido.
- (B) Orientar o usuário quanto aos sinais de gravidade, recomendando acompanhamento da evolução antes do encaminhamento.
- (C) Registrar a suspeita e aguardar validação técnica antes de direcionar o caso ao serviço de saúde.
- (D) Indicar medidas iniciais de cuidado com base em protocolos gerais, antes da avaliação pelo serviço de saúde.

**35 -** A utilização de equipamentos de proteção individual nas atividades do ACE deve considerar a natureza dos riscos envolvidos em cada procedimento. A conduta adequada caracteriza-se por:

- (A) Definir o uso de EPIs com base em rotinas operacionais previamente estabelecidas, sem considerar a avaliação específica dos riscos envolvidos.
- (B) Utilizar EPIs definidos previamente para cada atividade, mantendo sua padronização independentemente das condições ambientais.
- (C) Selecionar e utilizar EPIs conforme o tipo de exposição, observando orientação técnica e finalidade específica.
- (D) Definir o uso de EPIs com base em critérios padronizados da atividade, sem considerar variações nas condições de exposição.

**36 -** No momento da inspeção em área com circulação intensa de pessoas, são identificados recipientes descartados em vias públicas e depósitos em imóveis particulares com potencial de acúmulo de água. A conduta tecnicamente adequada para controle vetorial consiste em:

- (A) Organizar a intervenção considerando critérios técnicos de risco, com priorização conforme características dos depósitos no território.
- (B) Intervir nos recipientes identificados, considerando ambientes públicos e privados na lógica territorial.
- (C) Priorizar a intervenção nos imóveis com maior histórico de infestação, mantendo monitoramento periódico nas áreas públicas.
- (D) Direcionar a ação para recipientes com maior potencial produtivo, mantendo acompanhamento técnico dos demais depósitos identificados.

**37** - Durante inspeção, são identificados recipientes com diferentes usos e condições estruturais, alguns com água acumulada e outros com potencial para retenção hídrica. A conduta tecnicamente adequada consiste em:

- (A) Intervir nos recipientes considerando uso, estrutura e potencial de acúmulo, priorizando eliminação ou adequação.
- (B) Priorizar recipientes com água acumulada, mantendo acompanhamento dos demais depósitos com potencial de retenção.
- (C) Organizar a intervenção considerando o potencial produtivo e a função dos depósitos no ambiente.
- (D) Organizar a intervenção com base em critérios padronizados, sem considerar as particularidades estruturais dos recipientes identificados.

**38** - A coleta de vetores em campo integra a vigilância entomológica e subsidia decisões no controle de doenças. A finalidade técnica dessa atividade consiste em:

- (A) Empregar os dados de coleta como registro descritivo da presença vetorial, sem integração com outras informações do território.
- (B) Analisar a densidade populacional de vetores de forma isolada, sem necessidade de identificação das espécies.
- (C) Utilizar a frequência de captura como único critério para definição das ações de controle.
- (D) Identificar espécies e avaliar presença vetorial para orientar estratégias de controle.

**39** - No contexto das ações de vigilância, as zoonoses exigem abordagem integrada entre fatores ambientais, biológicos e sociais. A atuação do ACE nesse campo caracteriza-se por:

- (A) Organizar ações com base exclusiva em dados epidemiológicos, sem articulação com condições ambientais do território.
- (B) Executar ações de prevenção e controle relacionadas a doenças transmitidas por animais no território.
- (C) Estruturar ações de vigilância com base em recorte restrito de espécies, desconsiderando a dinâmica epidemiológica local.
- (D) Desenvolver intervenções centradas em fatores ambientais isolados, sem integração com hospedeiros e agentes etiológicos.

**40** - No contexto das ações de vigilância ambiental, a desinfecção constitui medida distinta das estratégias de controle vetorial. Essa diferenciação ocorre porque a desinfecção:

- (A) Promove efeito residual sobre vetores adultos por meio de aplicação espacial de inseticidas.
- (B) Elimina formas imaturas de vetores por meio da aplicação de produtos químicos em depósitos.
- (C) Interrompe o ciclo reprodutivo de vetores por meio de intervenção estrutural nos criadouros.
- (D) Reduz a carga de microrganismos em superfícies e ambientes, não atuando diretamente sobre artrópodes vetores.

**41** - O conhecimento do ciclo biológico do *Aedes aegypti* é essencial para definição das estratégias de controle vetorial. A implicação operacional desse ciclo consiste em:

- (A) Reconhecer que o desenvolvimento das formas imaturas ocorre em ambiente aquático, permitindo intervenção direta nos criadouros.
- (B) Direcionar o controle prioritariamente às formas adultas, considerando sua maior capacidade de dispersão no território.
- (C) Concentrar as ações de controle nos períodos de maior circulação de pessoas, independentemente das condições ambientais.
- (D) Aplicar controle químico em superfícies secas, visando interromper o ciclo reprodutivo do vetor.

**42** - A realização de atividades educativas em comunidades e escolas integra as atribuições do ACE. Considerando o objetivo central dessas ações no âmbito da vigilância em saúde, a finalidade que orienta sua execução consiste em:

- (A) Ampliar o acesso à informação em saúde por meio de ações educativas pontuais, sem integração com as práticas de vigilância.
- (B) Desenvolver ações educativas com base em referenciais socioculturais, independentemente da relação com os riscos sanitários do território.
- (C) Estruturar intervenções educativas centradas na valorização dos saberes locais, desvinculadas das estratégias operacionais de controle.
- (D) Promover mudanças de hábitos e prevenir doenças por meio de práticas educativas.

**43** - Durante atividades de campo, o ACE identifica situação com potencial risco à saúde coletiva, cuja resolução depende de avaliação técnica mais complexa. Considerando a organização das ações no SUS, a conduta adequada consiste em:

- (A) Intervir diretamente na situação conforme avaliação prática, comunicando à supervisão apenas em caso de agravamento do risco.
- (B) Comunicar ao supervisor a situação identificada, mantendo registro e continuidade das ações compatíveis com sua atribuição.
- (C) Adotar medidas iniciais de controle conforme avaliação do cenário, comunicando posteriormente à supervisão para validação das ações.
- (D) Registrar a ocorrência e aguardar definição de conduta pela equipe técnica antes de qualquer intervenção no local.

44 - Nas ações de controle químico realizadas pelo ACE, a utilização de bombas aspersoras costais envolve critérios técnicos relacionados ao tipo de produto, ao ambiente e às condições operacionais. A conduta adequada nesse contexto consiste em:

- (A) Executar a aplicação integrando calibração do equipamento, avaliação ambiental, indicação técnica e uso adequado de EPI.
- (B) Realizar aplicação conforme indicação técnica e uso de EPI compatível com o produto.
- (C) Realizar aplicação considerando tipo de depósito, condições ambientais e orientação técnica para uso do equipamento.
- (D) Utilizar o equipamento conforme parâmetros operacionais definidos, considerando adequação do produto e do ambiente.

45 - Durante um levantamento entomológico em dois bairros, a equipe inspecionou recipientes com potencial de acúmulo de água e registrou a presença de formas imaturas de *Aedes aegypti*. No Bairro I, foram examinados 240 recipientes, dos quais 24 apresentavam formas imaturas. No Bairro II, foram examinados 80 recipientes, dos quais 16 apresentavam formas imaturas. Considerando a interpretação do Índice de Recipientes, a análise tecnicamente adequada é:

- (A) O Bairro I apresenta maior positividade proporcional, pois teve maior número total de recipientes examinados pela equipe.
- (B) O Bairro I apresenta maior positividade entre os recipientes examinados, pois concentrou o maior número absoluto de depósitos positivos.
- (C) O Bairro II apresenta maior positividade proporcional entre os recipientes examinados, embora tenha menor número absoluto de recipientes positivos.
- (D) Os dois bairros apresentam positividade equivalente, pois ambos registraram recipientes positivos em quantidade suficiente para indicar infestação no levantamento.

46 - No âmbito das ações de controle de zoonoses e animais peçonhentos em áreas urbanas, o ACE deve identificar fatores ambientais que favorecem a manutenção de ciclos biológicos de diferentes agravos. A conduta adequada nesse contexto consiste em:

- (A) Promover desinfecção de abrigos de animais como medida principal para controle de animais peçonhentos.
- (B) Eliminar coleções de água parada como medida prioritária para controle da leishmaniose visceral.
- (C) Aplicar inseticidas de efeito residual como estratégia inicial para controle de escorpiões.
- (D) Realizar manejo ambiental com remoção de matéria orgânica em decomposição, reduzindo condições favoráveis ao desenvolvimento do vetor da leishmaniose.

47 - O levantamento de índices entomológicos, como o LIRAA, é utilizado para subsidiar ações de controle vetorial. A interpretação adequada desses índices consiste em:

- (A) Determinar a aplicação imediata de inseticidas em todos os imóveis avaliados.
- (B) Confirmar a ocorrência de transmissão ativa de doenças no território avaliado.
- (C) Identificar áreas com maior risco de infestação e orientar priorização das ações de controle.
- (D) Substituir a necessidade de inspeção domiciliar nas áreas classificadas como não infestadas.

48 - Em área com grande circulação de pessoas, a identificação de múltiplos depósitos com potencial de acúmulo de água exige definição de estratégias de controle com base em critérios técnicos. Nesse contexto, a decisão mais adequada consiste em:

- (A) Organizar as ações com base em registros prévios, mantendo a programação previamente estabelecida.
- (B) Estruturar ações educativas articuladas à dinâmica de circulação da população no ambiente.
- (C) Priorizar intervenções considerando simultaneamente o potencial produtivo dos depósitos e o risco coletivo no território.
- (D) Distribuir as ações de controle de forma uniforme entre os depósitos identificados no território.

49 - A classificação dos depósitos potenciais para proliferação do *Aedes aegypti* permite direcionar ações de controle. A tipologia desses criadouros é relevante porque:

- (A) Estabelece a priorização das ações com base na classificação dos depósitos, sem considerar a avaliação integrada das condições do território.
- (B) Substitui a necessidade de inspeção em depósitos de pequeno volume.
- (C) Define a aplicação uniforme de controle químico em todos os recipientes classificados.
- (D) Permite identificar os principais tipos de recipientes e orientar estratégias específicas de controle.

50 - No controle vetorial, a distinção entre tratamento focal e perifocal está relacionada à forma de aplicação dos inseticidas. Diante disso, assinale a alternativa que mostra corretamente essa diferença.

- (A) O tratamento focal atua diretamente nos depósitos com formas imaturas, enquanto o perifocal é aplicado em superfícies próximas aos criadouros.
- (B) O tratamento focal atua sobre formas adultas em voo, enquanto o perifocal atua sobre larvas em depósitos.
- (C) O tratamento focal é aplicado em depósitos identificados, enquanto o perifocal é direcionado a superfícies próximas aos criadouros, conforme condições do ambiente.
- (D) O tratamento focal utiliza inseticidas de ação residual prolongada, enquanto o perifocal atua apenas de forma imediata.